

RISCO OCUPACIONAL NO SETOR DE EMERGÊNCIA: USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Área de concentração Enfermagem Assistencial

Géssica Nayara da Silva Xavier¹; Maria Livia Vitoria Alves Gonçalves²; Rawany Renhya Ferreira Rodrigues³; Silvia Ximenes Oliveira⁴

¹ Faculdades Integradas de Patos, n.gessicanayara@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, liviavitoria10.lv@gmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos, rawannyrodrigues@gmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos, silviaxoliveira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Equipamento de Proteção Individual (EPI) é todo artigo de uso individual, que visa a proteção da saúde do trabalhador e sua integridade física. Onde o empregador deve fornecer gratuitamente o EPI que seja adequado ao risco, estando em perfeito estado de conservação e funcionamento, e com isso, ele deverá fornecer treinamento ao trabalhador sobre o seu uso adequado. A ausência de EPIs, seu uso incorreto e irresponsável pode resultar em acidentes de trabalho que são todos os eventos que ocorrem dentro do âmbito do trabalho devido ao ato inseguro do exercício da função profissional, podendo causar danos letais ou prejuízos à saúde do paciente ou profissional. Diante disso, o estudo em tela tem como objetivos: descrever os principais agentes relacionados a exposição ocupacional, bem como relatar os fatores contribuintes à ocorrência dos acidentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos meses de março e abril na base de dados *Scielo*, utilizando como descritores: Equipamentos de Proteção Individual. Segurança. Enfermagem. Urgência. Para a seleção utilizou-se artigos publicados na íntegra publicados nos últimos 5 anos, disponíveis no idioma português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais riscos em um serviço de emergência estão relacionados aos seguintes agentes: Hepatite B (HBV), Hepatite C (HBC), Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), Tuberculose, Varicela, Herpes Zoster, Sarampo entre outros. Com relação aos principais fatores contribuintes à ocorrência de acidente, identifica-se: necessidade de agilidade na execução das atividades, cansaço físico e mental, pouca experiência profissional e o não uso dos EPI's durante os procedimentos. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário o estabelecimento de medidas padronizadas no setor de emergência de um nosocômio durante a prestação de cuidados a pacientes, independente do diagnóstico que ele possua. Assim, o enfermeiro deve estar ciente dos riscos a que sua equipe está exposta e exigir o uso do EPI adequado para cada situação, preservando sua segurança.

Palavras-Chave: Equipamentos de Proteção Individual. Segurança. Enfermagem. Urgência.